

FRATERNIDADE SACERDOTAL DO PORTO

IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2025

A ASSEMBLEIA GERAL

30/03/2026

A DIREÇÃO

Pedro Duarte Vitor Aguiar

Luís António Manuel António Ramos

Filipe Monteiro Soley

12/03/2026

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



ENQUADRAMENTO

A FRATERNIDADE SACERDOTAL DO PORTO (FSP) é uma associação de previdência e ajuda do Clero, sem fins lucrativos, constituída em janeiro de 1964 como organização religiosa, reconhecida como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública.



MISSÃO

- Promover entre os associados a fraternidade sacerdotal, mediante espírito de abnegação e de partilha de bens;
- Prestar assistência espiritual e económica aos associados, em caso de doença e invalidez, de acordo com os regulamentos em vigor;
- Sufragar as almas dos associados falecidos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MOVIMENTOS DOS ASSOCIADOS

Durante este ano foram admitidos 2, faleceram 6 associados, e excluídos 23, pelo que o número total de associados, em 31 de dezembro de 2025, passou a ser de 152.

Número	Associados admitidos
765	Pe. David João Silva Azevedo
766	Pe. Emanuel João Macedo da Mata

Número	Associados falecidos
288	Pe. José Ferreira Monteiro Branco
333	Pe. Fernando Dias Costa Campos
451	Pe. António de Brito Peres
518	Pe. José Pais de Oliveira
522	Pe. Florentino Fernandes de Sousa
635	Pe. Fernando Silvestre Rosas Magalhães

Número	Perderam a condição de Associados ao abrigo do art.º 12 alínea b)
70	Pe. Franclim Caetano de Azevedo
248	Pe. Albino Almeida Fernandes
260	Pe. Damião Olindo Neves Basto
476	Pe. José de Almeida Campos
585	Pe. Joaquim Pinto Carneiro da Costa

598	Pe. Álvaro Manuel Mancilha Veteriano
615	Pe. Jorge Manuel Madureira Soares
643	Pe. Germano Ferreira Leça
663	Pe. Nuno Augusto Vieira Antunes
677	Pe. Hélder Saul Ribeiro Barbosa
686	Pe. Augusto Miranda Carneiro da Silva
696	Pe. Arlindo Rafael da Silva Teixeira
707	Pe. Amadeu Francisco Monteiro Teixeira
710	Pe. Tiago Nuno de Castro Santos
723	Pe. Ilídio Fernando Teixeira dos Santos
733	Pe. Jorge Manuel Rocha Nunes
736	Pe. Paulo Sérgio Silva Godinho
738	Pe. João Emanuel Pinheiro Pereira
748	Pe. Bruno Miguel Bulcão Ávila
752	Pe. Celestín Bizimenyera
753	Pe. Ariosto dos Santos Nascimento
754	Pe. João Pedro Martins Ribeiro
757	Pe. José Almonte Jesus

AJUDA FRATERNA

Apoio aos associados na saúde (doença, invalidez ou acidente)

- No âmbito da saúde, não houve reembolsos de despesas de saúde aos associados, uma vez que não foram necessários nem solicitados.
- Foram pagas pensões a associados necessitados (por invalidez/doença), no valor de 8.900€, correspondentes a 4 associados (Pe. José Pais Oliveira, Pe. António Borges Pinto Alves, Pe. Fernando Dias da Costa Campos e Pe. Carlos Armindo Oliveira Felgueiras). Estas pensões são pagas mensalmente no valor de 250€/cada..

Os custos com apoios financeiros concedidos aos associados totalizaram o valor de **8.900,00€** tendo a seguinte discriminação:

- Apoio nas despesas de saúde - 0,00 €;
- Pensões a associados necessitados - 7.500,00 €;
- Sufrágios - 1.400,00 €.

Outras atividades do Plano de Ação no âmbito do apoio aos Associados na saúde (doença, invalidez ou acidente)

Para o apoio na saúde e na recuperação em caso de doença, a Fraternidade tem a Casa dos Castanheiros, em Esmoriz, que serve para a recuperação de associados que não têm apoio familiar para o efeito.

R. A. L.
P. V. L.
N.

A Casa dos Castanheiros teve algum movimento com os padres que necessitaram de apoio e de recuperação e foram acompanhados e apoiados pela colaboradora contratada para o efeito, Rosa Carvalho. Algum do trabalho de acompanhamento e apoio aos associados acomodados e a própria manutenção das casas foram feitos com serviço voluntário dos associados, que se disponibilizaram de uma forma gratuita no sentido de ajudar os mais necessitados. Destacamos, no entanto, que alguns associados foram acompanhados nesta casa, dado que necessitaram de acomodação para apoio na sua recuperação, alguns por períodos longos, outros por períodos mais curtos, dependendo da necessidade de cada um.

Ainda relativamente às atividades desenvolvidas pela Fraternidade e no âmbito da saúde concernentes ao apoio aos associados na saúde (doença, acidente, invalidez por velhice ou doença, fragilidades psicológicas ou mesmo psiquiátricas), também foram feitos telefonemas, reuniões online, e visitas e acompanhamentos aos Associados doentes e/ou em convalescença, uma vez que a saúde não é só a saúde física, mas também a saúde mental, e tal como nos nossos Estatutos está definido.

Outras Atividades Desenvolvidas

1. Apoio Social e Assistencial ao Clero

- Prestou-se o apoio económico e social a 4 sacerdotes idosos e doentes, assegurando o acesso a cuidados de saúde e assistência domiciliar.
- Realizou-se visitas periódicas a sacerdotes em situação de vulnerabilidade (residentes e não residentes na Casa Sacerdotal da Diocese do Porto), promovendo momentos de escuta ativa e acompanhamento pastoral.
- Acolheu-se na Casa dos Castanheiros a semana de repouso dos utentes da Casa Sacerdotal do Porto, no mês de Agosto.
- Executou-se um programa informal de apoio psicológico telefónico para sacerdotes em situação de stress ou isolamento.

2. Formação e Desenvolvimento Espiritual

- Organizou-se retiros espirituais ao longo do ano, proporcionando espaços de reflexão e crescimento espiritual, na Casa dos Castanheiros.
- Realizou-se conferências e formações sobre temas teológicos, pastorais e éticos, dirigidas a futuros sacerdotes, sacerdotes e agentes de pastoral.
- Implementou-se um programa de mentoria para futuros jovens sacerdotes, promovendo a partilha de experiências e boas práticas ministeriais.
- Acolhemos a realização do retido dos ordinandos, no mês de julho.
- Participou-se em iniciativas de sensibilização social e de defesa dos direitos humanos, reforçando a presença da Fraternidade na promoção da dignidade humana.
- Promoveu-se a celebração festiva do padroeiro da Fraternidade, Santo António, no dia 13 de junho;
- Celebrou-se a Eucaristia de sufrágio e a oração da hora de Tércia pelos associados falecidos, no dia 14 de novembro;

3. Gestão e Sustentabilidade da Instituição

- Realizou-se campanhas de recuperação de quotas em atraso para sustentar as atividades da instituição, garantindo a sua viabilidade financeira.
- Incitaram-se diligências efetivas para resolver situações de incumprimento de alguns inquilinos e fornecedores da Fraternidade;
- Foi realizada a alienação do imóvel, Quinta do Pomarinho, em Amares;

- Realizaram-se obras de reabilitação em duas frações do prédio sito na avenida de França, bem como foi concluída a obra da fração do R/C, do mesmo prédio, de modo a otimizar a rentabilidade do mesmo;
- Deu-se início às diligências junto dos inquilinos do prédio sito na rua Galeria Paris, tendo em vista a desocupação para a realização de obras de reabilitação do mesmo;
- Estudou-se a viabilidade de parcerias com entidades públicas e privadas para fortalecer o apoio prestado ao clero e à comunidade, nomeadamente com a Irmandade dos Clérigos.
- Promoveu-se a transparência na gestão da instituição, através da elaboração de relatórios financeiros e da prestação de contas aos órgãos competentes.

BENEMÉRITOS

Foram recebidos de doações, heranças e legados um total de 7.101,00€, nomeadamente:

Número	Donativos	Valor
121	Pe. Sebastião Martins	1,00 €
511	Pe. Joaquim Valente	25,00 €
545	Pe. José Sousa e Castro	25,00 €
642	Pe. Domingos Taveira	25,00 €
655	Pe. José António Sousa	10,00 €
	Anónimos diversos	7.015,00 €

CONCLUSÃO

Este ano foi marcado por uma forte dedicação à missão da Fraternidade Sacerdotal do Porto, garantindo o apoio aos sacerdotes, promovendo a sua formação e contribuindo para a solidariedade social. É de salientar o esforço e empenho da direção na procura das melhores soluções para a otimização da rentabilidade do património da Fraternidade: alienação da Quinta do Pomarinho, em Amares; reabilitação do prédio sito na Av. de França; início do processo da reabilitação do prédio sito na rua Galeria de Paris

As atividades desenvolvidas reforçam a relevância da instituição na sociedade e asseguram a continuidade do Estatuto de IPSS, permitindo que a Fraternidade continue a cumprir o seu papel de serviço ao clero e à comunidade em geral.

Porto, 12 de março de 2026

A Direção



